



Veículo: O Liberal		
Data: 08/02/2018	Caderno: Poder	Página: 08
Assunto: Enactus		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

Estudantes constroem um mundo melhor

INICIATIVA

Enactus forma times de líderes compostos por universitários

TAINÁ CAVALCANTE
Da Redação

Fomentar o empreendedorismo para o desenvolvimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social é o principal objetivo do Time Enactus, organização internacional sem fins lucrativos dedicada a inspirar universitários a melhorar o mundo através da ação empreendedora. Presente em 36 países, entre eles o Brasil, a Enactus é uma rede em que se associam estudantes, líderes executivos e acadêmicos, a fim de criar projetos de desenvolvimento comunitário que colocam a capacidade e talento das pessoas em foco.

A atitude dos universitários, em meio aos diversos processos que precisam vivenciar para tornar a ação empreendedora possível, acaba por transformá-los em líderes. Ao mesmo tempo, as

comunidades, alvo principal da organização, são atingidas com as atividades de empreendedorismo social. Desde a sua fundação no Brasil, há 15 anos, a Enactus, com seus mais 100 times, já impactou diretamente mais de 10,5 mil pessoas

No Pará, o Enactus está presente em diversas instituições, como na Universidade Federal do Pará (Ufpa), na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), na Universidade do Estado do Pará (Uepa) e na Universidade Estácio de Sá. Apesar do destaque de atuação, o Time Enactus UFPA é um dos mais recentes do Estado. Oficializado em 2014, ele reúne cerca de 70 estudantes de graduação e pós-graduação de diversos cursos da instituição.

“A iniciativa de criação sempre deve partir dos universitários. A nossa surgiu em 2014, depois do desafio Inove+ (maior campeonato de empreendedorismo universitário de região Norte), proposto pela Agência de Inovação da UFPA (Universitec). Depois disso, a universidade nos apoiou para darmos início, oficialmente, ao Time Enactus UFPA”, esclarece o estudante

de Direito e atual presidente do time, Evan Danko.

Atualmente, quatro projetos estão sendo executados pelo time. Segundo a mestrande e vice-presidente de projetos, Rafaela Reis, “o trabalho é realizado objetivando, primeiramente, beneficiar as comunidades a partir do empreendedorismo social”. De acordo com a estudante, é com base nesse fundamento central que as ideias de organização são elaboradas e postas em prática. “A gente cria projetos que são de acordo com as necessidades da comunidade e faz todo um trabalho com essa população para beneficiá-la. Geralmente acontece da seguinte forma: a gente pensa em um projeto e depois vamos atrás de identificar uma comunidade que se encaixe nessa demanda, ou seja, que será beneficiada com o nosso projeto de forma mais efetiva”, explica a estudante.

Cada time Enactus necessita, obrigatoriamente, de um projeto em elaboração para que sua criação possa ser efetivada. Além disso, também é imprescindível a nomeação de um professor conselheiro que serve como orientador dos es-



tudantes envolvidos. Na UFPA, o responsável por esse papel é o docente José Augusto Lacerda. “Desenvolver o empreendedorismo social para o desenvolvimento de comunidades mais vulneráveis é o objetivo de todos os times e não só da UFPA. Além disso, visamos trabalhar em prol dos objetivos do milênio, ou seja, tentar, de certo modo, reduzir desigualdade, pobreza, aumentar a sustentabilidade, entre outros. Todos os times militam por essas causas, sendo que cada um em projetos específicos”, afirma Lacerda.

Em 2014, quando foi idealizado, o Enactus UFPA ingressou no programa com o projeto “Cíclica”, que trabalha com catadores de resíduos sólidos do centro de triagem do canal São Joaquim, na Júlio César.

“O projeto surgiu após o fechamento do lixão do Aurá, quando os catadores foram realocados para centros de separação de lixo, e a partir daí a gente vem desenvolvendo uma melhora na gestão do centro de triagem, assim como melhorias na qualidade de vida deles”, garante Danko, acrescentando ainda que “nós trabalhamos com essa melhoria dos pontos de coleta, uma vertente de educação ambiental e também pretendemos implementar uma área de beneficiamento dos materiais, que seria gerar um

valor maior para esses produtos”. Lacerda ainda faz questão de ressaltar que o grupo também faz ações de saúde voltadas aos catadores. “Haja vista que eles trabalham, manuseiam vários produtos que têm certo risco. A gente aproveita um pouco da expertise dessa multidisciplinaridade que a universidade oferta dos alunos envolvidos para atuar em diversas áreas”, diz.

CEAS PTERABIL - OLIVEIRA



O Time Enactus UFPA foi criado em 2014 tendo atuação de destaque desde então

DIVULGAÇÃO



O projeto Cíclica trabalha com catadores de resíduos sólidos do canal São Joaquim